

[44567] 2021 - AMBULATÓRIOS DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR MULTIDISCIPLINAR

Autora: Rafaela da Silva Cruz

Co-autoras: Vitória Eugênia da Costa Lagranha; Simoni Chiarelli Pokorski da Silva

Coordenadora: Eneida Rejane Rabelo da Silva

Resumo

Introdução: Na insuficiência cardíaca (IC), o autocuidado está diretamente relacionado com a tomada de decisão do paciente, ao fazer escolhas que influenciam sua saúde, podendo favorecer o bem-estar ou piorar sintomas. Para a manutenção do autocuidado, as recomendações envolvem a adesão farmacológica e não farmacológica, com o consumo de dieta com pouco sal, limitação na ingestão de líquidos, monitoração diária do peso e de sinais ou sintomas de descompensação. **Objetivo:** Avaliar o autocuidado, a identificação de sinais e sintomas de descompensação e as principais condutas de manejo não-farmacológico em pacientes com IC acompanhados em ambulatório de enfermagem. **Metodologia:** Estudo transversal. O período do estudo foi de janeiro a junho de 2021, com aprovação no Comitê de Ética. Através da aplicação da *European Heart Failure Self Care Behaviour Scale* (EHFScBS), validada para o uso no Brasil. Questões como controle de peso, sinais e sintomas de descompensação, adesão farmacológica e não farmacológica foram questionadas aos pacientes. A escala varia de 12 a 60 pontos, quanto menor a pontuação da escala, melhor o autocuidado. **Resultados:** Foi possível realizar a escala de autocuidado com 26 (86,6%) pacientes que receberam alta após internação por IC descompensada. A média de idade foi de 63,1±13,38, homens (76,6%). A menor pontuação foi de 15 pontos, indicando bom autocuidado e máxima de 44 pontos, expressando déficit. Dos sinais e sintomas, 18 apresentaram ganho de peso (60%), 11 edema (36,6%) e 8 dispneia (26,6%). Após obter a pontuação, 17 foram orientados quanto ao controle do peso (56,6%), 15 sobre adesão farmacológica (50%) e 9 para prática de exercícios (30%). **Conclusão:** O trabalho da equipe de enfermagem e a participação de acadêmicos nos ambulatórios de atenção cardiovascular são essenciais para planejar estratégias educativas individualizadas, visando melhorar o autocuidado do paciente e evitando reinternações.